

A importância das Tecnologias da Informação e Comunicação na disseminação de conhecimento na atenção primária em saúde**The importance of Information and Communication Technologies in knowledge dissemination in primary health care**

DOI:10.34119/bjhrv2n6-117

Recebimento dos originais: 27/10/2019

Aceitação para publicação: 26/12/2019

Liliana Maria Madeira Dramos

Gestora de Serviços de saúde e sanitarista. Mestre em saúde pública pela Faculdade de Medicina da UFMG. Monitora de campo do Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina
Instituição: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina - Centro de Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 190 – Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, Brasil

E-mail: lilianadramos@gmail.com

Maria do Carmo Barros de Melo

Pós-doutora em tecnologias educacionais em saúde pela UC-Davis, EUA. Subcoordenadora do Núcleo de Telessaúde. Professora Titular do Departamento de Pediatria
Instituição: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina - Centro de Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 190 – Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, Brasil

E-mail: mcbmelo@medicina.ufmg.br

Yanka Emillie Fonseca de Almeida

Graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pela UFMG.

Instituição: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina - Centro de Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 190 – Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, Brasil

E-mail: yankaalmeiida@gmail.com

Alaneir de Fátima dos Santos

Doutora em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais
Subcoordenadora do Núcleo de Telessaúde. Professora Titular do Departamento de Medicina Preventiva e Social

Instituição: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina - Centro de Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 190 – Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, Brasil

E-mail: laines@uol.com.br

Rosália Moraes Torres

Doutora em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Minas Gerais. Coordenadora do Núcleo de Telessaúde. Professora do Departamento de Clínica Médica. Instituição: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina - Centro de Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 190 – Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, Brasil

E-mail: rosaliamoraistorres@gmail.com

Cláudio de Souza

Doutor em Ciências Aplicadas à Cirurgia e à Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Subcoordenador do Núcleo de Telessaúde. Professor Associado do Departamento de Cirurgia, aposentado

Instituição: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina - Centro de Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 190 – Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, Brasil

E-mail: drclaudiodesouza@gmail.com

Kaiser Bergman

Membro do Núcleo de Telessaúde. Funcionário técnico-administrativo

Instituição: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina - Centro de Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 190 – Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, Brasil

E-mail: kaiser@ufmg.br

Humberto José Alves

Doutor em Anatomia pelo Medical College of Pennsylvania, PA, USA. Membro do Núcleo de Telessaúde. Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG

Instituição: Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina - Centro de Tecnologia em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais

Endereço: Avenida Professor Alfredo Balena, 190 – Bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte – MG, Brasil

E-mail: humalves@ufmg.br

RESUMO

No Brasil, as atividades de tele-educação são importantes ferramentas de educação permanente para os profissionais da atenção primária em saúde. O objetivo deste estudo é avaliar o resultado de websimpósio abordando Práticas Integrativas e Complementares ofertado em 2018 para profissionais da atenção primária pelo Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. Dados de questionário do perfil do participante e de avaliação do curso foram analisados. O websimpósio foi dividido em dois módulos, com diferentes temas: Medicina Tradicional Chinesa, Fitoterapia e Plantas Medicinais, Meditação e Mindfulness, Ayurveda, Medicina Antroposófica e Homeopatia. 1.198 profissionais participaram nos dois módulos, sendo quatro alunos retirados da análise. 66,3% dos profissionais melhoraram seu conhecimento e 29,9% mantiveram o mesmo grau. 92,8% dos participantes consideraram o curso muito bom. Foi possível abranger 15 estados e 132 municípios brasileiros, com 982 participantes síncronos. Destes, 82,6% eram profissionais da

saúde, 11,6% estudantes e 5,8% profissionais de outras áreas. Dos participantes síncronos, 43,8% acessaram pelo computador do trabalho, 21,2% pelo celular, 16,7% do computador pessoal, e 18,3% por outro dispositivo. Tele-educação em nosso país é fundamental para a educação permanente dos profissionais de saúde, promovendo possibilidade de qualificação assistencial na atenção primária em saúde.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Telemedicina, Educação a distância.

ABSTRACT

Tele-education activities in Brazil are important continuing education tools for primary health care professionals. The objective of this study is to evaluate the result of websymposium addressing Integrative and Complementary Practices offered in 2018 to primary care professionals by the Telehealth Center of the Medical School of the Federal University of Minas Gerais. Participant profile and course evaluation data were analyzed. The websymposium was divided into two modules, with different themes: Traditional Chinese Medicine, Phytotherapy and Medicinal Plants, Meditation and Mindfulness, Ayurveda, Anthroposophic Medicine and Homeopathy. One thousand and ninety-eight professionals participated in the two modules, four of which were removed from the analysis. Sixty-six point three percent of professionals improved their knowledge while 29.9% maintained the same degree of knowledge. Ninety-two point eight percent of the participants considered the course very good. It was possible to cover 15 Brazilian states and 132 municipalities, with 982 synchronous participants. Of these, 82.6% were health professionals, 11.6% students and 5.8% professionals from other areas. Of the synchronous participants, 43.8% accessed through work computer, 21.2% through mobile phone, 16.7% from personal computer, and 18.3% through another device. Tele-education in our country is fundamental for continuing education of health professionals, promoting the possibility of qualifying care in primary health care.

Keywords: Complementary Therapies; Telemedicine; Education, Distance.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o acesso ao conhecimento concentra-se em determinadas regiões do país, em outras pode ser muito difícil ou precário, grande parte em decorrência da distribuição desigual do grande parque industrial e da estrutura de escolas em seus diversos níveis de formação. As propostas de capacitação e/ou de educação profissional permanente acrescentam desafios importantes no processo de ensino-aprendizagem (GARCIA, 2018), principalmente em regiões mais afastadas dos centros urbanos.

As atividades de tele-educação (ou educação a distância) são importantes ferramentas de educação permanente para os profissionais de saúde, de maneira a propiciar o acesso desses profissionais, de diferentes regiões e distâncias dos centros de ensino, ao conhecimento atualizado de maneira prática e sem custos de deslocamentos. A tele-educação apresenta-se como um dispositivo de superação de barreiras. O uso da educação a distância é definido como qualquer intervenção educacional mediada eletronicamente via Internet, e vem tornando-se cada vez mais presente entre os profissionais de saúde em todo o mundo (VAONA *et al.*, 2018).

A atenção primária à saúde é a ordenadora do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde no Brasil, logo, é essencial que os profissionais estejam devidamente qualificados, aumentando a autonomia e resolubilidade deste nível de atenção diante dos desafios sanitários emergentes no contexto da saúde pública brasileira. É importante ressaltar que aprimorar o conhecimento pode influenciar na segurança dos profissionais em compartilhar informações e/ou orientações adequadas para a população (BRAGA e VALLE, 2007).

O Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais realiza atividades de tele-educação voltadas para os profissionais da atenção básica desde 2007. Atualmente, são realizadas semanalmente webpalestras como uma forma de educação continuada para os profissionais de saúde.

De forma a proporcionar uma maior propagação do conhecimento, o Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, organizou um Websimpósio sobre as Práticas Integrativas e Complementares (PIC's), o qual ocorreu entre setembro e dezembro de 2018.

O objetivo do estudo é descrever e avaliar o resultado da aplicação de uma atividade educativa a distância para PIC's na saúde pública desenvolvidas pelo Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.

2 METODOLOGIA

Esse é um estudo transversal descritivo referente ao websimpósio de PIC's, o qual foi ofertado para profissionais de todos os níveis de formação vinculados a atenção primária, durante o período de setembro a dezembro de 2018. Os dados analisados foram retirados dos questionários (Google Forms) contendo dados do perfil do participante e de avaliação do curso aplicados em cada dia das atividades. A escala de Likert de cinco graduações foi utilizada (muito insatisfatório até muito satisfatório) para avaliação do conhecimento individual auto percebido do curso e das atividades. Os dados foram compilados no Excel e analisados de acordo com percentual, distribuição e média aferidas.

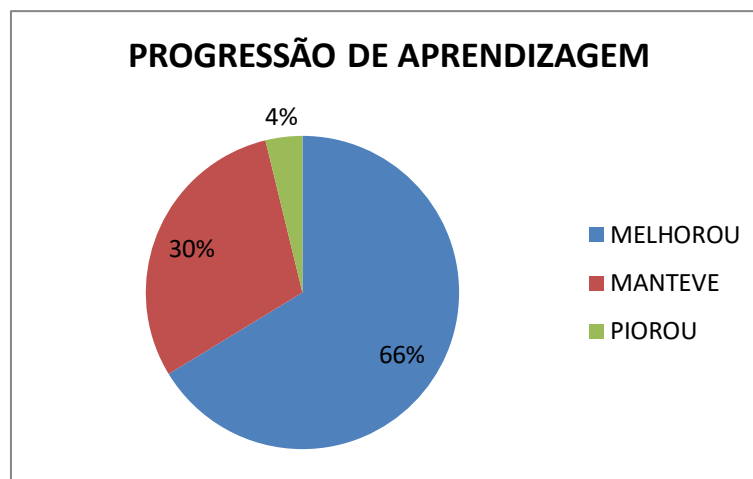
3 RESULTADOS

O websimpósio foi desenvolvido em dois módulos contando com sete dias de atividades, cada dia com um tema diferente abordado. No primeiro dia foi realizada uma introdução contando a história, conceitos, paradigmas e políticas das PIC's. Durante os outros dias foram abordados os seguintes temas: Medicina Tradicional Chinesa, Fitoterapia e Plantas Medicinais,

Meditação e Mindfulness, que completam o primeiro módulo. No segundo módulo foi abordado: Ayurveda, Medicina Antroposófica e Homeopatia.

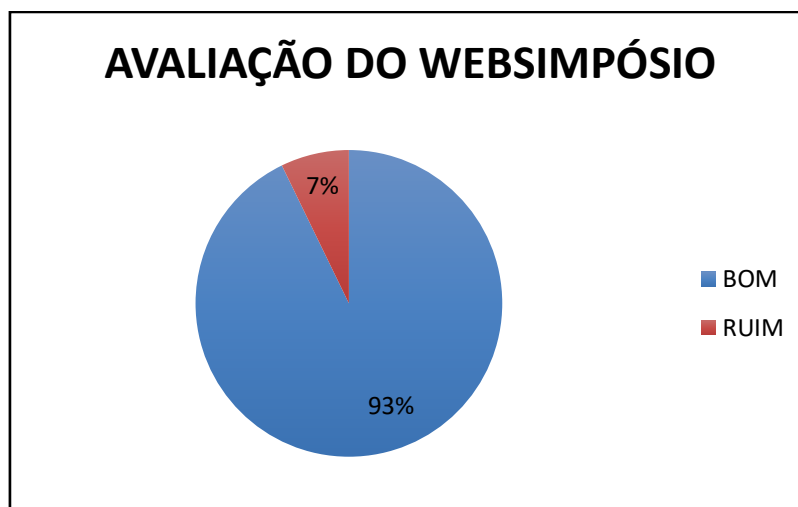
Inscreveram-se para o primeiro módulo 972 profissionais, e para o segundo 226, foram retirados quatro alunos desta análise, pois não ter respondido a segunda parte da avaliação. Inicialmente, analisou-se o desempenho de cada aluno durante o websimpósio. Para isto foram utilizados os dados oriundos dos questionários de avaliação que permitiam a declaração do conhecimento antes e depois da aula, de forma a verificar se houve ou não melhoria do conhecimento do profissional. Categorizou-se o desempenho em três níveis: melhorou, permaneceu o mesmo e piorou baseado na resposta da escala de Likert.

Gráfico 1 – Avaliação de progressão de aprendizagem de acordo com questionário. Núcleo de Telessaúde Minas Gerais, 2018.



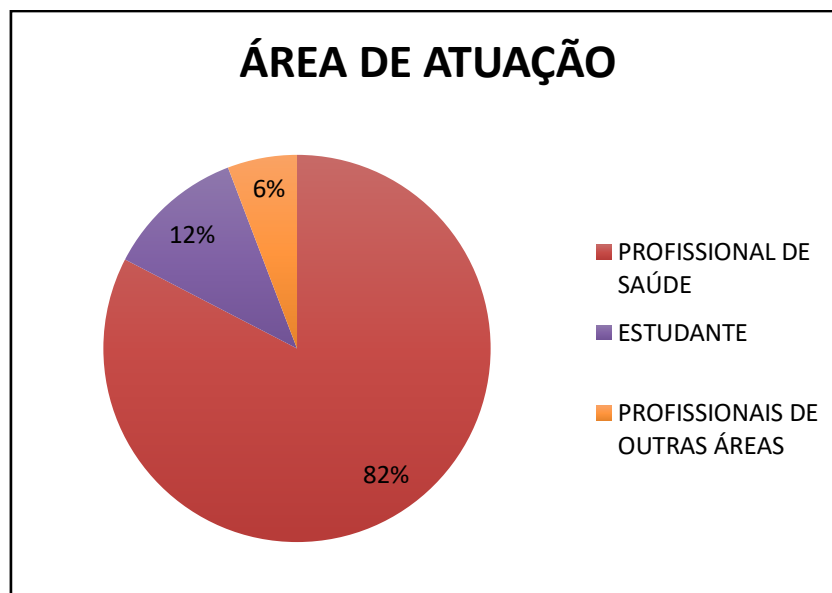
De acordo com a progressão de aprendizagem, 66,3% dos profissionais melhoraram seu conhecimento, 29,9% mantiveram o mesmo grau de conhecimento e 3,8% pioraram. Com relação a avaliação geral do curso, 92,8% dos participantes consideraram muito bom, e 7,2% ruim.

Gráfico 2 – Avaliação de satisfação do websimpósio de Práticas Integrativas e Complementares de acordo com questionário. Núcleo de Telessaúde Minas Gerais, 2018.



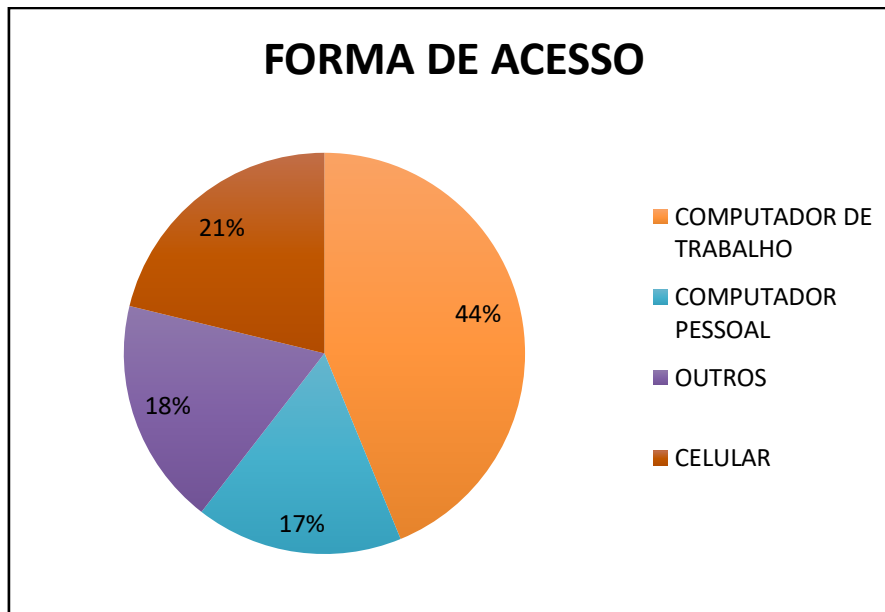
Utilizando as tecnologias de informação e comunicação para promover este websimpósio foi possível abranger 15 estados e 132 municípios de todo o Brasil, com no total, 982 participantes síncronos. Destes, 88,9% eram mulheres e 11,1% homens. Com relação a área de atuação, 82,6% eram profissionais da saúde, 11,6% estudantes e apenas 5,8% eram profissionais de outras áreas.

Gráfico 3 – Distribuição do perfil dos participantes do websimpósio de Práticas Integrativas e Complementares de acordo com questionário. Núcleo de Telessaúde Minas Gerais, 2018.



Dos participantes síncronos, 43,8% acessaram pelo computador do trabalho, 21,2% pelo celular, 16,7% do computador pessoal, e 18,3% acessaram por meio de outro dispositivo (*tablet*, *laptop*, entre outros).

Gráfico 4 – Distribuição da forma de acesso dos participantes ao websimpósio de Práticas Integrativas e Complementares de acordo com questionário. Núcleo de Telessaúde Minas Gerais, 2018.



4 DISCUSSÃO

O questionário apresentou resultado positivo em relação à progressão de aprendizado por participantes, a maioria considerou que obteve melhora do conhecimento sobre o tema abordado. A melhoria do conhecimento sobre temas recorrentes no processo saúde doença da população pode refletir positivamente em futuras práticas de saúde, como prevenção, promoção, educação em saúde e de mobilização sociais no território, realizadas conjuntamente com os profissionais atuantes na Atenção Básica (BRAGA e VALLE, 2007).

Além das dificuldades presentes para o acesso ao conhecimento, a atenção primária possui outros desafios importantes e complexos em seu processo de trabalho, como questões de infraestrutura, alta demanda, o cuidado do indivíduo em sua integralidade. É relevante que o profissional de saúde esteja preparado para compreender o contexto familiar, socioeconômico e epidemiológico do paciente, pois existem demandas diferentes, que implicarão nas formas de abordagem para assistência a saúde. Percebe-se que a grande maioria dos participantes são profissionais de saúde capacitados e atuantes na área da saúde pública, e que buscam o aperfeiçoamento no seu ambiente de trabalho, como previsto pela Política Nacional de Informação e Informática em Saúde do Ministério da Saúde do Brasil (2016).

A medicina tradicional/complementar e alternativa é definida como um grupo diversificado de ações terapêuticas e práticas que não estão inseridas na biomedicina e que vão além das práticas da medicina ocidental (SOUZA *et al.* 2012). As PIC's são recursos

importantes na promoção da saúde (BARROS e FIUZA, 2014) e na atenção primária à saúde, e vêm sendo discutidas desde o final do ano 1970 (LIMA, SILVA e TESSER, 2014). No Brasil, elas ganharam força em 1986, e desde então vêm crescendo cada dia mais.

O desenvolvimento das PIC's no Sistema Público do Brasil está ocorrendo em processo lento de expansão com dificuldades de organizar, adaptar e de inclusão no Sistema Único de Saúde, tanto na atenção primária em saúde quanto no Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF (BARROS e FIUZA, 2014). Além disso, há também dificuldade de quebrar paradigmas quanto ao uso da medicina complementar e alternativa por profissionais especializados e seguidores da medicina convencional (TELESI JÚNIOR, 2016).

5 CONCLUSÕES

As atividades de tele-educação se confirmam como ferramenta importante de acesso para educação permanente de profissionais atuantes na atenção primária em saúde. O formato de websimpósio permitiu o uso das TICs para disseminação de conhecimento de forma rápida e prática, independentemente do local do trabalho e da distância dos polos educacionais. Atualmente, este conteúdo está disponibilizado para livre acesso. Os participantes avaliaram os temas e o formato de maneira positiva.

REFERÊNCIAS

BARROS, N. F.; FIUZA, A. R. Evidence-based medicine and prejudice-based medicine: the case of homeopathy. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 11, p. 2368-2376, nov. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2014001102368&lng=en&nrm=iso>. Acessado em 26 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00183513>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. Política Nacional de Informação e Informática em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. p. 56.

BRAGA, I. A.; VALLE, D. *Aedes aegypti*: histórico do controle no Brasil. *Epidemiol serv saúde*. 2007; 16(2):113-8.

GARCIA, P. F. Desenvolvimento e avaliação de plataforma de educação aberta para capacitação profissional em Saúde Pública. [Tese]. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo; 2018.

LIMA; K. M. S.V.; SILVA; K. L.; TESSER; C. D. Práticas integrativas e complementares e relação com promoção da saúde: experiência de um serviço municipal de saúde. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 18, p. 261-272, 2014

TELESI JÚNIOR; E. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. Estudos avançados, v. 30, n. 86, p. 99-112, 2016.

VAONA, A.; BANZI, R.; KWAG, K. H.; RIGON, G.; CEREDA, D.; PECORARO, V.; TRAMACERE, I.; MOJA, L. E-learning for health professionals 2018. Disponível em: <http://cochranelibrary-wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD011736.pub2/epdf>